

FITORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS COM TEBUTHIURON UTILIZANDO-SE ESPÉCIES CULTIVADAS PARA ADUBAÇÃO VERDE

PIRES, F.R. (FESURV, Rio Verde - GO, frpires@fesurv.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV, Rio Verde - GO, soprocopio@yahoo.com.br); SOUZA, C.M. (UFV, Viçosa-MG, cmsouza@ufv.br); SANTOS, J.B. (UFV, Viçosa - MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (UFV, Viçosa - MG, aasilva@ufv.br); SANTOS, E.A. (UFV, Viçosa - MG, edsonapsant@yahoo.com.br); CARMO, M.L.* (FESURV, Rio Verde - GO, marcoslima@terra.com.br).

O emprego da fitorremediação na despoluição de solos contaminados com compostos orgânicos, inclusive herbicidas, vem sendo pesquisado ultimamente. Como o tebuthiuron pode causar sério impacto ambiental, por ser muito utilizado, apresentar longo efeito residual no solo e possibilidade de contaminação do lençol de água subterrâneo, desenvolveu-se este trabalho com o objetivo de avaliar a capacidade de sete espécies vegetais na despoluição de solos contaminados com esse herbicida. As espécies avaliadas neste experimento foram: *Cajanus cajan*, *Canavalia ensiformes*, *Dolichos lablab*, *Pennisetum glaucum*, *Estizolobium deeringianum*, *Estizolobium aterrimum* e *Lupinus albus*. Elas foram semeadas e cultivadas, por 60 dias, em vasos cujo solo recebeu quatro doses do tebuthiuron (0,0; 0,5; 1,0; e 1,5 kg ha⁻¹). As testemunhas foram constituídas por vasos sem planta, aos quais foram aplicadas as mesmas doses de herbicidas. Aos 60 dias após a semeadura, colheu-se a parte aérea de todas as plantas, sendo semeada, nos mesmos vasos, *Avena strigosa*, utilizada como planta indicadora, para realização do bioensaio. Depois de 60 dias da semeadura da espécie bioindicadora, esta foi colhida, sendo avaliadas as seguintes características: altura de plantas, sintomas de toxicidade e biomassa seca da parte aérea das plantas. Até a dose de 0,5 kg ha⁻¹ de tebuthiuron, a espécie que melhor fitorremediou esse herbicida no solo foi *L. albus*. Quando o solo foi tratado com 1,0 kg ha⁻¹ de tebuthiuron, *C. ensiformes* foi a espécie que melhor fitorremediou o herbicida. Isso foi concluído com base na maior altura de plantas, biomassa seca da parte aérea e menor toxicidade de *A. strigosa*, quando foi cultivada em sucessão a essas plantas remediadoras. Nenhuma das espécies avaliadas cresceu em solo que recebeu a maior dose de tebuthiuron (1,5 kg ha⁻¹).

Palavras-chave: despoluição do solo, fitodegradação, bioensaio, aveia-preta.